

O
PARAHYBANO

15 DE SETEMBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia. 60 rs.
Do dia anterior. 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes. 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno. 14\$000
Sem. 8\$000—Trim. 4\$000

N. 166

AVISO

Pedimos aos nossos assignantes da Capital e interior, que se acham em atraso, o obsequio do mandarem saldar seus debitos com esta empresa, afim de não lhes suspendermos a remessa de nossa folha.

A Redacção

Violencias eleitoraes

Descanse tranquillo o sr. Alvaro Machado em suas puerilidades e durma riachão sobre os louros que dizem-lhe os intimos vae s. s. conquistando; avilto o sr. dr. Gama e Mello mais e mais este pobre povo, e sempre forte no poder, ameaça a tudo e a todos com os raios de sua divina coroa, destruindo qualquer obstaculo para consolidar o seu poderio, que nós iremos, com a convicção que nos dá a fé nos principios que defendemos, denunciando diariamente as violencias o torpezas desse governo e desse governador, que, servorado em mandão pelo capricho do sr. Floriano Peixoto, está convencido que em nossos dias reproduzio-se o facto mythologico que presidio o nascimento de Minerva, sahindo tambem s. s. armado cavalheiro da cabega do sr. vice-presidente da republica!

Não foram somente da ameaça, da corrupção e do suborno que os incensadores de todos os governos e de todas as situações lançaram mão para garantir a eleição do sr. Alvaro, porque, consciões de sua nullidade e fraqueza no Estado, receiavam elles, os imbecis ver a cada momento surgir ante seus olhos cavos e suas faces lividas o espectro da opposição brilhante e cheia de prestigio e força que em todo o Estado se levanta, tendo por bandeira a estabilidade de um governo verdadeiramente republicano e a autonomia desta pobre terra entregue alugada e humilhada ao sr. Abdou Milanez! Fizem mais: lavadiram o azylo do cidadão e sobre sua cabeça uma justiça facil levantou o cello da denuncia!

Deixemos falar a propria victima, o sr. Borbá Sobrinho, morador em Maria de Mello, comarca de Itabayana, em carta que dirige a um amigo em data de 5 d. corrente:

«Com as mãos tremulas e quasi sem sentidos lanço mão da pena para sciencificar-lhe do ataque que soffri ás 11 horas da noite de hontem, sendo este feito pelo promotor publico da comarca, João de Medeiros e o estacionario desta localidade; o promotor me ameaçou atz de processo por causa de uma denuncia dada por Xixi Frazão, Vas-Curado e Francisco Camello, e por outra dada pelo estacionario de Cebolas—que eu tinha cabalado os electores para não irem a eleição!»

Aqui a victima pede com insistencia ao amigo que vá ter com ella, attento o estado de superexcitação em que se achava, tendo passado o resto da noite sem dormir, e termina:

«Nada mais posso dizer-lhe por escripto, pois as lagrimas já privam-me a vista. Desgracada da sorte do homem pobre e sem recursos!»

Como é eloquente e expressivo esse grito do angustia atirado por um homem do povo, cuja casa foi invadida pela policia á horas mortas da noite, sob o pretexto de que esse homem do povo tinha cabalado electores para votarem contra o governo!

O promotor publico da comarca de Itabayana é o sr. dr. Francisco da Trindade Meira Henriques, filho do sr. desembargador Trindade, e o sr. João de Medeiros é o sr. João Jayme de Medeiros Paes, secretario da intendencia e filho do sr. Bento José de Medeiros Paes, tenente quartel-mestre do corpo de policia e delegado do termo; é o mesmo official que fez pendur com o sr. dr. chefe de policia na excursão eleitoral ao alto sertão onde, afirmava o sr. tenente Bento Paes por onde passava, ia desmanchar uma igrejainha.

Estava, pois, perfeitamente representado o governo, por meio de seus agentes, nessa excursão nocturna com o fim de garantir a liberdade do voto para a eleição do sr. Alvaro! E querente mandou a ti, homem do povo, escravo na republica, te immiscuirem nessa luta de deuses? A tua crença politica levanta-te a aconselhar a electores que protestassem com a abstenção contra os desatinos desse governo perido? Obraço mal; foste um imbecil que não comprehendes o que seja liberdade republicana sob o governo do sr. marechal Floriano! Não fizeste nada disso e te deixaste ficar em casa, a alma confundida, o peito estuando dores ao veres projectar sobre esta infeliz terra a enorme sombra dos corvos que sobre ella esvoaçam? Obraço mal; foste um imbecil que não comprehendes que a republica é o governo do povo e este não pode ficar em casa quando o governo precisa do voto para eleger-se!

Mas, nesse caso, dirás tu, vós tambem sois uns imbecis que ali estaes na imprensa a batalhar diariamente pela causa do povo, pela causa da republica; sois mais que uns imbecis: uns homens sem coração que estão com o exemplo dando coragem aos tímidos, esperanças aos tristes e innocentes a fardos descrentes, quando tudo isto não passa de uma chimera!

E tens razão, porque palpavel e tangivel, grande e luminoso só existe uma coisa: o governo cuja cornucopia de favores é inexgotavel!

Esabes depois de tudo o que nos diz o governo? Lê:

«Que a eleição de 7 de Setembro abelha a centralização, realisando a velha aspiração do um governo local, popular, em cuja organização a massa dos cidadãos activos vê sua responsabilidade empenhada;

«Que o cidadão que concorreu as urnas voltou com a certeza de que tinha augmentado sua intervenção na vida publica, pois o voto que deu, symbolo dessa intervenção, tambem era prova de que contrahira um dever novo,—o compromisso de estudar de mais perto os negocios publicos, e o de reunir, se ainda não as tem, as condições que esse estudo exige;

«Que por tudo isso o «Correio Official» registra este acontecimento e envia suas saudações ao povo parahybano.»

Leste? Pois bem: agora joelhos em terra, face beijando o solo e com fã islamica saudemos o governo que passa, pois só elle é grande!

EUGENIO TOSCANO.

A eleição e o Character

«Esta realisada a velha aspiração de um governo local, popular, em cuja or-

ganização a massa dos cidadãos activos vê sua responsabilidade empenhada, e por isso compromette-se a consolidar o destruindo quaesquer obstaculos atz que o veja funcionando com todos os apparechos do respectivo regimen».

E' esta a peremptoria affirmação do sr. Alvaro Machado no primeiro editorial do «Correio Official» edição do dia dez do corrente.

Qual é entretanto essa massa de cidadãos activos de que nos falla o principal responsável da folha official?

Em seu segundo editorial nos diz claramente o sr. major Alvaro Machado que essa massa de cidadãos activos resumese na minoria do electorado que compareceu ás urnas no dia 7 de setembro.

Essa minoria nos é francamente apontada pelo resultado da apuração nas secções electorales desta capital, resultando de um voto encommenda, causado a s. s. o obrigou a uma justificativa da percepção de 343 votos em um electorado denso, que somma-se por um numero superior de mil cidadãos activos.

Não colhe porém ao effeito a sua justificativa, desde que não assenta em factos verdadeiros—o, se a intendencia desta capital quizesse, bem podia com dados estatisticos demonstrar, que, ainda dada a não exclusão de alguns electores fallidos e paucos, os seus resultados representão uma grande minoria do electorado, resultando d'ahi o burlesco das emphaticas proposições do orgão politico da inmensa administração dictatorial do sr. Alvaro Machado.

São estes os resultados de um pleito eleitoral livre, cujas franquezas se accentuam com as demissões de intendencias e suas substituições amoldadas ao caso occorrente; com a concessão de empregos de muito solicitados e somente agora satisfeitos; com demissões de autoridades policieiras nas vesperras da eleição, com remissão de juizes municipais, com o commissamento do chefe de policia ao interior do estado.

E ali temos a eleição livre tão preannunciada pelo sr. Alvaro Machado.

Entretanto o encommenda de s. s. quanto ao resultado da eleição na capital, onde ainda predominou um resto de paudonor e moralidade, impedimentos das falsificações, foi largamente compensado em muitos collegios electorales onde os elementos erados a ultima hora por s. s. azafamarão-se em dar-lhe arrhas do bem que devem continuar a receber da moralizada e moralisadora administração do sr. Alvaro Lopes Machado.

Bem se compreende porque o principal redactor do «Correio Official» promette ir desruindo quaesquer obstaculos, co tanto que chegue a funcionar com os apparelhos do regimen de compressão de que se torna erador um povo que se mostra impassivel ante o regimen da corrupção.

Removidos como foram os primeiros embaraços por essa magia, arma poderosa dos governos que tudo sacrificão a sua permanencia, facil será ao nosso dictador o resto.

Então não pode elle amollar a sua feição a vontade dos chefes e representantes de chefes politicos, que, assignando o manifesto do congresso em substituinte no qual se indicava os nomes recomendaveis ao electorado para esta eleição, não se transformou em força ridicula, mudando tão facilmente de parecer a aceitar a chapa a posteriori organizada pelo sr. Alvaro Machado?

Se homens, que trazão o rotulo da presumpção de independencia, e de character firme, tão facilmente submeterão-se as suggestões do sr. Alvaro Machado, sempre apresentado em nome do potente marechal vice-presidente da republica, o que se deverá esperar do restante desses cidadãos activos, seguidores dos conselhos dessas mesmas influencias?

Eis ahi o sr. Alvaro Machado constituído o non plus ultra dos governadores passados, presentes e futuros; um verdadeiro *factotum* dessa moderna democracia, que faz consistir a liberdade de um povo no seu aviltamento, explorada a cobardia de uns e a pusillanimidade de muitos.

E diante da espectacular indecencia dessa eleição que assumiu as proporções de um acontecimento de tristes e dolorosas consequencias, ainda o sr. Alvaro Machado manda escrever no seu jornal a apothecose do seu governo, disendo-se escudado nas sympathias populares acordadas ao derramamento dessa sua cornucopia de beneficios feitos a esta terra, sem que se os possa enumerar.

Que maior beneficio, feito a Parahyba, do que o exemplo dado por s. s. com os seus actos preparadores de uma eleição livre, como essa que aca a de escandalizar os homens sérios, que sentem-se possuidos de compaixão para um governo, que não pode responder as leis sociais, quando macula tão acintosamente as leis moraes, dos principaes da grande cadeia de principios que podem salientar as benificas relações dos homens entre si?

Nós, diante dos factos que estão no dominio do publico inteiro, declinamos dos juízos optimistas dos apaixonados; não do sr. Alvaro Machado, que para elles não passa de um mel, mas dos apaixonados do bem estar proprio, se pode constituir bem estar a fração dos proventos da mais repulsiva transição; o louvamos nos juízos seguros da grande maioria do electorado, cuja abstenção na intitulada eleição de 7 de setembro affica como um protesto enorgico contra a illegitimidade desse governo que emaranhado na luta partidaria, vae constituir o estado em uma aglomeração, onde sobrepua um limitadissimo de filhas da fortuna como victoriosos, submettendo a maioria do Estado que será tratada como vencida.

Nem por isto arrefecerá a nossa dedicação na luta por amor da verdade que é o summo bem, e por amor do progresso desse estado tão malvarado pela administração do sr. major Alvaro Lopes Machado.

ANTONIO BERNARDINO.

Corrente calamo

Estamos em pleno dominio da farça eleitoral e no periodo agudo do desrespeito ao direito politico do cidadão.

O voto é uma grande mentira convencional e o poder publico, sob o regimen democratico instituido no paiz, absorve as energias populares, falseando os principios liberaes da epocha e impondo-se pela força.

Se a tradição politica do povo brasileiro nos proporcionasse margem para affirmarmos o seu apuro

educacional como elemento preponderante em nossa evolução, como nacionalidade accentuada e viril, certo que poderíamos traduzir a presente situação patria pelo inicio de uma phase de profundas perturbações, mas que, em todo caso, teria fatalmente de produzir o bem.

No entanto agrupando mentalmente os phenomenos consummados na ordem politico-social do estado, e comparando-os com os que se continuam a avolumar na sequencia dos tempos, chegamos a evidencia de que o actual typo do brasileiro apresenta-se um producto ethnico, desmoralizado, forte para os gosos que affeminam o character e por demais fraco para as lutas que enobrecem o homem, a luta do direito contra a conculcação das prerogativas civicas da unidade nacional—o cidadão.

Somos um povo annullado pela perniciosa preponderancia do direito da força, deixamo-nos arrastar pela corrente desencandeada da corrupção, cobardemente, sem o emprego do menor esforço para a emissão de um simples vagido que ao menos parecesse o abafado tartamudear da intima dignidade offendida...

A opposição é a grande escola do character civico, mas, quanto a nós, verifica-se que é justamente n'ella onde as forças vivas da patria perdem a maior somma de energia, enfraquecendo a disciplina da cohesão indispensavel ao maior desenvolvimento das boas condições de vitalidade nacional.

Uma vez perdido o estimulo para a luta, o elemento adverso, embora desprestigiado e ruim, passa a dominar absolutamente o campo de acção.

E' o que presenciamos no actual momento historico brasileiro.

A maioria nacional, sentindo-se, está inteiramente divorciada da alta direcção dos publicos negocios, o coração da Patria sangra de dor ante a fatal mystificação a que ella se vê reduzida, o repudio ao governo é unanime por parte de todas as nossas classes conservadoras, emquanto que esse poder, que se ha imposto de um modo desbragado á animadversão publica, julga-se forte, quando devêra considerar-se dissolvido!

Nos paizes regidos pelo systema que hoje temos, a base do poder é o suffragio critorioso da massa popular e tanto assim é que o estabelecimento da democracia presuppõe inilludivelmente o alargamento do voto.

Mas—oh! verdade pungente! oh! decepção dolorosa! no Brazil publica o miserando governo do sr. Floriano e de todos os seus prepos-

PEITORAL DE CAMBARÁ

A Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros, da Canhada de Santos (República Oriental), já muito aborrecida de tomar durante dois annos diversos remédios sem proveito para combater uma tosse com escarros de sangue, foi afinal curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excelente balsâmico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.

(Parahyba do Norte)

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro, digno director do COLLEGIO SANTA CRUZ, na Serra Negra (Minas Geraes), declarou que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

A exm. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma filha do sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santo Victor, Rio Grande do Sul, soffrendo ha quatro annos horrivelmente de asma, foi perfeitamente curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares. O honrado estanciero Sr. Belisario Athayde, de Haug, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asma, havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

...tenho obtido o optimo resultado na applicação do PEITORAL DE CAMBARÁ nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Araponga do Amaral. (Porto Alegre.)

O estimado negociante Pillar da Alagôa, Sr. Manoel Civalanti de Albuquerque, que esteve quasi á morte com uma tosse pulmonar, ficou devendo a vida ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias..

—Dr. Pedro Corrêa de Macedo.

(Barra do Pirahy)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança.» (Extrahido do «Formulario Internacional» do Dr. Pires de Almeida.)

Em casa do Sr. Americo Solvatori, socio da firma Manoel Joaquim Moreira e Cia. do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas crianças atacadas de coqueluche.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericórdia nas affecções em que é indicado, e continuo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho.

(Porto-Alegre.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme accitação.

Dr. José R. Ribeiro.

(Belém.)

Dois netinhos da respeitavel S. A. Atrona Exma, Sra. D. Maria José R. Barcellos, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

O honrado vice-consul portuguez em Paranaquá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, viu sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

O Sr. João Antonio Pereira Santiago, honrado negociante no Rio de Janeiro á rua de S. Pedro n. 20, attestou que uma sua filha que soffria de uma tosse gravissima (tuberculose aguda,) e depois de muitos tratamentos medicos sem resultado algum, salvou-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista em Pernambuco, de clarou que o Sr. capitão Antonio Dionisio dos Santos soffria, havia annos, de uma tosse bronchial muito incommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Sr. Dr. Telasco de Gonsoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia que soffria, havia alguns mezes, de uma laryngite acompanhada de tosse.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.

Dr. Julio Camacho Crespo.

(Rio de Janeiro)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do aparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.

Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar

(Pará)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remédios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias.

Dr. C. Henriques.

(Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excelente balsâmico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

Dr. Vicente Cyprano da Maia.

(Pelotas)

O respeitavel ancião Sr. João Coelho de Queiroz, morador no Rio nitgon estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usou o PEITORAL DE CAMBARÁ, de S. Soares o soffrimento desapareceu completamente.

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, 1.º empregado da PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janeiro, foi pelo peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remédios sem proveito.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados.

Dr. José de Azevedo Maia.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do aparelho broncho-pulmonar. —Barão da Matta Bacellar,» (Pará.)

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando-se soffrendo horrivelmente do peito, havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30.º batalhão de infantaria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Francisco Augusto da Silveira.

Uma criança da casa do Sr. M. Verissimo da Costa, cunhada do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicaba, Rio Grande do Sul, que se achava gravemente doente de uma bronchite, capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis cronicas.—Dr. Juan Peralta R.» residente em Elqui, no Chile.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados.

Dr. Ceciliano Alves Nazereth.

(Bahia)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição.

Dr. Emydio Bezerra Montenegro.

(Recife)

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remédios.

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exm.ª S.ª D. Virginia M. Mraendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 16 que soffria de uma tuberculose incipiente.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado em molestias dos órgãos respiratorios o PEITORAL DE CAMBARÁ, colheendo os melhores resultados.

Dr. Francisco Alves Lima Filho.

(Parahyba do Norte)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excelente medicamento, empregado com bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araújo.

(Pelotas)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do aparelho respiratorio.

Dr. Agnello Candido Lins Filho.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...gosa de propriedades emolientes e facilita a expectoração e o considero como excellentissimo para alliar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto... —Barão de Itapitocury.» (elotas.)

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que abteve baixo do serviço por soffier de molestia incuravel (tuberculose pulmonar), apresentou-se algum tempo depois de ter usado domaravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecidos com grande pasmo de todos os conhecidos.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos órgãos respiratorios se tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, sem bem tolerado pelas crianças, e cujas molestias é de grande efficacia.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado nas diferentes affecções do aparelho respiratorio, colheendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche... —Dr. Antonio Cardoso e Silva» (Bahia.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronquite, principilmente asthmatica.

Dr. Geminio José da Costa.

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho
Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças feiras

Loterias do Estado do Maranhão

300.000\$000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

90.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Grão-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

SEM IGUAL

1.000:100,000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

1.ª Serie da 6.ª

Extracção Inadiavel

Sabbado 17 do corrente

50.000\$000

INTEREAES

TERCEIRA LOTERIA DO CEARÁ

EXTRACÇÃO

Terça feira 20 do corrente

TRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allema

DE

B. & Max Bourguind

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias &c.

Parahyba, rua da Areia N.º 77

Pode-se a quem por engano le vonda Estação da E. de ferro uma malla com o letreiro Malina de Souza Gouvea por occasião da chegada do trem dos passageiros vindos do vapor «Espírito Santo» entrado no dia 11 do corrente, que queira mandar commun car ao sr. capitão Severiano Gouveia ou a João de Brito, na Alfandega.

Vende-se um bom sitio na rua da Tiesoura com fronteiras para construir uma boa casa, e diversos pds de fruteiras; quem pretender dirija-se a casa n.º 35 na rua 13 de Maio.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.